

# Apresentação

O receio compartilhado por muitos educadores de que a Educação na Modalidade a Distância (EAD) não passasse de uma alternativa compensatória para atender os que não podiam frequentar um curso presencial, hoje já está superado, como pode-se constatar nos relatos de vários estudos realizados nos âmbitos nacional e internacional. No cenário educacional brasileiro, a EAD tem ampliado a sua visibilidade tendo como motivo principal, mas não único, um importante fomento às iniciativas públicas neste setor nos anos recentes, notadamente como parte de um esforço nacional para melhorar a qualidade do ensino superior e, principalmente, o ensino básico já que grande parte desse esforço está concentrada na formação e qualificação de professores para atuação nas escolas públicas.

Atendendo ao edital do Programa Pró-Licenciatura do MEC, a UFRGS ofereceu, no período de 2006/2 a 2011/1, o Curso de Pedagogia na Modalidade a Distância (PEAD), concebido para formar, em nível superior, professores atuantes nos anos iniciais do ensino fundamental, sem graduação em Pedagogia. A iniciativa teve dois propósitos centrais: contribuir para a qualificação dos profissionais do ensino da rede pública de ensino, no nível fundamental e, experimentar e avaliar novos modelos para educação a distância no Ensino Superior, apoiados em um concepção interacionista de mediação e no uso intensivo de tecnologias digitais, com base na convergência das mídias e da internet.

Para atingir seus objetivos o curso apoiou-se em quatro elementos diferenciados: a concepção do currículo, a concepção de avaliação, a concep-



ção de mediação e o acompanhamento dos alunos. Na concepção do currículo destacamos a organização em eixos temáticos, a organização de campos de estudo interdisciplinares (interdisciplinas) e na proposição do Seminário Integrador, uma interdisciplina que percorreu todos os eixos, realizando uma integração da formação intra e inter-eixos. Na concepção de mediação destacamos a proposta da metodologia interacionista-problematizadora e o uso intensivo de ferramentas de comunicação para colocar os alunos em contato continuado, entre si, com tutores e com os professores. Com respeito à avaliação destacamos a proposta de avaliação processual, com base na construção de um portfólio de aprendizagem e na realização semestral de workshops de avaliação, protagonizados pelos alunos. Com respeito ao acompanhamento destacamos a organização de duas equipes, a de tutores de polos e a do Seminário Integrador, que acompanharam individualmente, todos os alunos, desde o primeiro dia de aula até a realização do trabalho de conclusão do curso com uso de diferentes ferramentas de comunicação.

Durante quatro anos e meio de curso, alunos, professores, tutores e coordenadores, participaram intensamente de uma experiência educacional onde o trabalho de mediação foi recorrentemente discutido, a mediação foi praticada cotidianamente e as aprendizagens foram registradas e acompanhadas com bastante atenção. As professoras-alunas buscaram a cada instante do curso ressignificar suas práticas de sala de aula a partir dos novos suportes teóricos que lhes foram sendo apresentados e experimentaram novas possibilidades didáticas com o apoio de professores e tutores.

Para as professoras-alunas, foi uma experiência ímpar. Ingressar na universidade, sonho que muitas já haviam abandonado, para participar de uma formação assentada sobre as suas práticas e, usando tecnologia digital de ponta, se mostrou uma aventura enriquecedora. O uso intensivo da internet, propiciou uma aproximação entre os diversos sujeitos, superior ao que se consegue na maioria dos cursos presenciais, viabilizando a construção de uma rede de aprendizagem, que muito mais que apoiar a conclusão do curso,



trouxem-lhes a possibilidade de prosseguirem aprendendo de forma cooperativa, pelo compartilhamento de novas experiências. Inúmeros desafios tiveram que ser vencidos, e o foram, um a um, culminando com a colação de grau, tão sonhada, de 82% das ingressantes no curso.

Diversos aspectos deste projeto já foram relatados em trabalhos acadêmicos tais como: artigos científicos, dissertações de mestrado, teses de doutorado, nos textos produzidos pelos alunos durante o fechamento de cada semestre e nos trabalhos de conclusão de curso. Este acervo considerável, disponível para a consulta, por certo traz contribuições para a compreensão de um modelo de EAD, cujos resultados positivos já podem ser percebidos a partir de diversas avaliações realizadas, inclusive por equipes externas, mas, principalmente, pelas mudanças nas práticas pedagógicas dos alunos, que puderam ser observadas nas visitas docentes às escolas onde os alunos do curso realizaram seus estágios curriculares, atuando com suas próprias classes regulares com base em práticas pedagógicas inovadoras.

O livro que ora lhes apresentamos, escrito por professores e tutores do PEAD, foi concebido a partir de observações sobre a prática docente em vários momentos do curso e das reflexões por estas originadas. Para orientar a leitura, organizamos o texto em seis seções, cada uma delas dando ênfase a uma perspectiva específica.

A primeira delas trata da *Concepção e Realização do Curso*, composta de três artigos. O olhar apresentando está com foco nas relações entre a concepção do curso e o seu desenrolar, na ação dos professores e tutores nas suas práticas pedagógicas, considerando o curso em sua totalidade. Há também um olhar integrado do desenvolvimento das professoras-alunas, a partir do acompanhamento do Seminário Integrador, uma interdisciplina que percorreu todo o curso, do primeiro ao último semestre, com um olhar detalhado sobre as atividades em um dos polos de apoio.

A segunda seção, *Processos de Desenvolvimento e Aprendizagem*, é composta por textos que se debruçam sobre diferentes aspectos da formação explora-



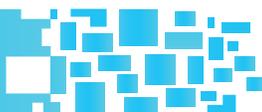
dos por professores e tutores, no desenvolvimento de interdisciplinas específicas. Aqui o leitor poderá encontrar relatos sobre Alfabetização Tecnológica, Formação de Redes de Cooperação, Desenvolvimento do Pensamento Crítico e Desenvolvimento Moral, todos apoiados nas observações a partir da mediação.

A seção três, *O Portfólio como suporte à Avaliação das Aprendizagens*, traz elementos do processo de Avaliação de/na Aprendizagem, ao destacar diferentes perspectivas do papel do Portfólio Individual, construído pelas professoras-alunas com a mediação dos pares, dos professores e dos tutores. O primeiro deles discute a natureza interdisciplinar deste instrumento, o segundo destaca o papel desenvolvido na construção de uma nova visão das professoras-alunas sobre o desenvolvimento de suas práticas em sala de aula e no terceiro, o papel que a autoria deste registro representou na formação de cada participante do curso.

A seção quatro apresenta os movimentos de *Transposição Didática*, iniciados pelas professoras-alunas, a partir da proposição de novas práticas para as suas atividades em sala de aula, tendo como ponto de partida as solicitações dos professores. O primeiro deles apresenta e analisa a ação das professoras-alunas durante os preparativos para a realização de seus estágios, quando foram convidadas a conceber seus planos de trabalho. O segundo apresenta e discute as inovações pedagógica, no campo do ensino de matemática, apresentados durante o desenvolvimento de uma das interdisciplinas do curso.

A seção cinco lança um olhar sobre as *Implicações do Curso na Formação das Professoras-alunas*. Os artigos que compõe a seção apresentam e analisam algumas perspectivas destas implicações, considerando diferentes aspectos, que vão desde as percepções das professoras-alunas sobre a natureza da formação na modalidade a distância, passando pela apropriação tecnológica e culminando com as mudanças no olhar dessas professoras em formação para os seus próprios alunos.

Finalmente e, com certeza, com o mesmo grau de importância, en-



contramos a seção seis, onde agrupamos artigos que apresentam *Reflexões da Equipe Docentes sobre a Experiência com o PEAD*, colocando em perspectiva a importância de diferentes aspectos das propostas pedagógicas vivenciadas, tanto no desenvolvimento do curso quanto em suas próprias formações, aprendizagens que passam a fazer parte de suas novas práticas docente.

Esperamos que os textos aqui apresentados sirvam de ponto de partida para novas reflexões e experiências no campo da Educação a Distância que contribuam para a concepção de modelos de formação de professores sintonizados como nossas necessidades e usando da melhor maneira os avanços teóricos e tecnológicos a serviço de uma política de formação que sirva de sustentação para avanços nesta área.

Porto Alegre, junho de 2014

Prof. Crediné Silva de Menezes

